

acara

AUSTRALIAN CURRICULUM,
ASSESSMENT AND
REPORTING AUTHORITY

Processo de desenvolvimento do currículo

Versão 6

Abril de 2012

www.acara.edu.au

© Agência Australiana de Currículo, Avaliação e
Disseminação 2013

Este documento está protegido por direitos
autorais. Pode ser baixado da internet, exposto,
impresso e reproduzido apenas sem alteração do
conteúdo (e mantendo este aviso) para uso
pessoal, não comercial ou uso em sua
organização.

Todos os demais direitos reservados. Pedidos e
dúvidas com relação a reprodução e direitos
devem ser encaminhados a:

ACARA Copyright Administration, ACARA
Level 10, 255 Pitt Street
Sydney
NSW 2000

Processo de desenvolvimento do currículo

PROPÓSITO

CONTEXTO

ELEMENTOS CURRICULARES

AS QUATRO FASES DO PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO DO CURRÍCULO

CRITÉRIOS DE DESENVOLVIMENTO DO CURRÍCULO

FUNÇÕES E RESPONSABILIDADES

Conselho Permanente da Primeira Infância e da Educação Escolar (SCSEEC)
Comitê de Altos Funcionários para Assuntos da Juventude, Desenvolvimento
da Primeira Infância e Educação Australiana (AEEYSOC)

Conselho da Acara

Grupo Curricular da Acara

Grupo de Referência do Currículo F-12

Redator-chefe

Redatores do currículo

Grupos de consultoria por área de aprendizado

Outros grupos de consultoria e grupos de trabalho

Painéis nacionais

Fórum dos Diretores Curriculares

Escolas de engajamento intensivo

PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO DO CURRÍCULO – CALENDÁRIO GERAL E MARCOS

Histórico das emendas

Data	Versão	Comentário
19 de fevereiro de 2009	1.0	Versão aprovada após a reunião interina do Conselho do Currículo Nacional, em fevereiro de 2009.
8 de maio de 2009	2.0	Inclusão de decisões do Conselho da Acara e do planejamento da redação.
11 de agosto de 2009	3.0	Inclusão de decisões do Conselho da Acara sobre o desenvolvimento do documento de posicionamento sobre questões-chave e dos encontros dos painéis para discutir o currículo dos últimos anos.
6 de maio de 2010	4.0	Revisões aprovadas pelo Conselho da Acara incluem as questões identificadas durante o desenvolvimento dos currículos de Inglês, Matemática, Ciência e História, como a maior clareza sobre os papéis e as responsabilidades dos indivíduos e grupos envolvidos no processo, e o estabelecimento de um painel nacional.
Janeiro de 2011	5.0	Inclusão de áreas de melhoria identificadas no desenvolvimento dos currículos de Inglês, Matemática, Ciência e História; incorporação da fase de revisão e avaliação do currículo (apenas para uso interno da Acara)
Fevereiro de 2012	6.0	Versão final incorpora a revisão do processo de desenvolvimento do currículo.

Propósito e contexto

Propósito

1. Este documento descreve o processo de desenvolvimento do currículo utilizado pela Agência Australiana de Currículo, Avaliação e Disseminação (Acara) para desenvolver o Currículo Australiano. Inclui:
 - Um esquema das estruturas, bem como das funções e responsabilidades dos indivíduos e grupos envolvidos no processo de desenvolvimento do currículo
 - As principais características das quatro fases do processo de desenvolvimento do currículo
 - Os critérios-chave para o desenvolvimento do currículo
 - Um calendário geral e os marcos do desenvolvimento do currículo, que se traduzem em prazos específicos para certas atividades de desenvolvimento do currículo.

Contexto

2. *O Processo de Desenvolvimento do Currículo* (v. 6.0) deve ser lido juntamente com outros documentos, inclusive:
 - *Declaração de Melbourne sobre as Metas Educacionais para Jovens Australianos* (MCEETYA, dezembro de 2008)
 - *O formato do Currículo Australiano* v. 3.0 (Acara 2011)
 - *Desenho do currículo* v. 3.0 (Acara 2012)
3. O trabalho de desenvolvimento do currículo da Acara é orientado pela *Declaração de Melbourne sobre as Metas Educacionais para Jovens Australianos*, adotada pelo Conselho Ministerial em dezembro de 2008. A Declaração de Melbourne enfatiza a importância do conhecimento, das habilidades e da compreensão das disciplinas, competências gerais e prioridades transversais como base de um currículo desenhado para garantir o aprendizado no século XXI.
4. Todos os níveis de governo da Austrália comprometeram-se com as metas da Declaração de Melbourne: que a educação australiana promova a equidade e a excelência e que todos os jovens australianos se tornem aprendizes bem-sucedidos, indivíduos criativos e confiantes, e cidadãos informados e ativos. A promoção de um currículo e de um sistema de avaliação de alto nível é uma das oito áreas de ação interrelacionadas, desenhadas para atingir as metas da Declaração de Melbourne.
5. A Acara está comprometida com um processo de desenvolvimento do currículo que
 - seja baseado nos princípios acordados de desenho curricular
 - envolva especialistas de alto nível em currículo, vindos de todo o país
 - ofereça oportunidades para consulta nacional

- estabeleça prazos realistas a partir dos recursos disponíveis
- garanta a alta qualidade dos documentos curriculares

Elementos curriculares

6. Os elementos do desenho do Currículo Australiano estão descritos em detalhe no documento *Desenho do Currículo*, da Acara. O processo de desenvolvimento resultará num currículo que inclua os seguintes elementos para cada área de aprendizagem ou disciplina:
 - Fundamentos e objetivos que delineiam o papel e o propósito da área, como ela contribui para atingir as metas da declaração nacional e os aprendizados gerais que os alunos deverão ser capazes de demonstrar
 - Descrições que detalham os conhecimentos, habilidades e competências essenciais que serão ensinadas aos alunos, incluindo considerações sobre as competências gerais e as prioridades transversais, quando apropriado
 - Exemplos que ilustrem os conhecimentos, habilidades e competências descritas (Anos Iniciais-10º ano)
 - Padrões de desempenho que descrevem o aprendizado esperado dos alunos em diferentes etapas de sua escolaridade, uma vez que lhes foi ensinado aquele conteúdo
 - Exemplos comentados de trabalhos de alunos que ilustram os diferentes padrões de desempenho.

As quatro fases do processo de desenvolvimento do currículo

7. O processo de desenvolvimento do Currículo Australiano foi pensado com o objetivo de gerar amplo engajamento, debate e participação nas decisões sobre sua forma e seu conteúdo.
8. O processo de desenvolvimento do currículo envolve quatro fases relacionadas entre si:
 - Definição do formato do currículo
 - Redação do currículo
 - Preparação para implementação
 - Monitoramento, avaliação e revisão do currículo.
9. A fase de **definição do formato** do currículo estabelece uma visão geral dos Anos Iniciais até o 12º ano (F-12) para cada disciplina, primeiro sob a forma

de um documento inicial de orientação e, depois, como *O formato do Currículo Australiano* para cada <Disciplina>. Este documento, desenvolvido com a participação de especialistas, provê ampla orientação sobre finalidades, estrutura e organização das áreas de conhecimento. Junto com o documento sobre desenho do Currículo, este documento é um guia para os redatores do currículo. Também provê uma referência para julgar a qualidade dos documentos curriculares finais para cada disciplina. Esta fase inclui vários momentos de consulta – desde consultas públicas até consultas focadas em diferentes atores: professores e escolas, gestores educacionais de estados e territórios, pais e alunos, associações profissionais, sindicatos de professores, universidades, grupos empresariais e movimentos sociais.

10. A fase de **redação** do currículo produz um Currículo Australiano para uma área específica do conhecimento e/ou disciplina, ou seja, especificações de conteúdo e padrões de desempenho a serem usados por gestores educacionais, escolas e professores em todos os estados e territórios. Esta fase envolve equipes de redatores apoiadas por grupos de especialistas, e inclui momentos de consulta – desde consultas públicas, até consultas focadas nos diferentes atores envolvidos: professores e escolas (por meio de intenso programa de atividades nas escolas), gestores educacionais de estados e territórios, pais e alunos, associações profissionais, sindicatos de professores, universidades e grupos empresariais e movimentos sociais. A fase de redação incorpora o processo para validação dos padrões de desempenho e culmina com a publicação do Currículo Australiano para cada área do conhecimento e/ou disciplina.
11. A fase de **preparação para a implementação** envolve entregar o currículo em formato virtual às autoridades escolares e às escolas em tempo para que, junto com os professores, se preparem para a implementação. A implementação e o apoio necessário para que ela ocorra são responsabilidade das escolas e dos gestores e autoridades curriculares de cada estado ou território. A Acara trabalha em conjunto com os gestores e autoridades locais para apoiar o planejamento da implementação curricular por meio de reuniões, materiais informativos e assessoria, em âmbito nacional.
12. O **monitoramento, a avaliação e a revisão** do Currículo Australiano dos Anos Iniciais ao 10º Ano serão constantes, com relatórios anuais para o Conselho da Acara, detalhando quaisquer problemas identificados. Serão incluídas a análise dos problemas e as ações recomendadas, inclusive a possível necessidade de pesquisa adicional. O monitoramento será coordenado pela Acara e, sempre que a coleta de dados relevantes for necessária, incluirá parcerias com autoridades escolares e curriculares dos estados e territórios e poderá incluir áreas em que os professores requeiram apoio constante para ensinar o currículo. Mecanismos específicos de monitoramento serão negociados com as autoridades escolares e curriculares para obtenção de dados locais relevantes sobre o Currículo Australiano. A Acara oferecerá uma

estrutura de monitoramento, inclusive alguns temas de pesquisa e coleta de dados associadas a estes temas, que podem ser usados por autoridades educacionais dos estados e dos territórios como parte de suas próprias estratégias de monitoramento, para assistir em sua coleta de dados estaduais e territoriais sobre o Currículo Australiano e no encaminhamento desses dados à Acara. O processo de avaliação pode resultar em pequenas mudanças ou numa revisão maior do currículo.

Critérios de desenvolvimento do currículo

13. Em cada uma das fases do desenvolvimento do currículo descritas acima, a base para aprovação ou endosso da documentação curricular pelo Conselho da Acara envolve critérios com foco na qualidade do produto e do processo.

14. Os critérios de qualidade:

- Concentram-se na consulta, com especial atenção para as perguntas feitas nessa consulta e a análise e relatório produzidos com os dados da consulta
- Apoiam-se em um processo de garantia de qualidade, que inclui uma lista dos critérios de garantia de qualidade
- São usados pelo Conselho da Acara, pelo Grupo de Referência do currículo F-12 e por grupos de consultoria em sua revisão dos materiais curriculares iniciais.

15. Os critérios a serem usados para julgar a qualidade do currículo incluem:

- O currículo é claro sobre o que deve ser ensinado ao longo dos anos ou dos ciclos de escolaridade e sobre a expectativa da qualidade do aprendizado dos alunos, à medida em que progridem na escola.
- O currículo é bastante flexível para:
 - Acomodar a realidade do aluno, do professor e a diversidade da escola
 - Ter altas expectativas e padrões desafiadores, embora realistas.
- O currículo especifica:
 - O que todos os jovens australianos devem aprender à medida em que progridem na escolaridade
 - O que pode ser bem ensinado a todos os jovens australianos, dentro do tempo disponível no calendário escolar e com os recursos disponíveis para professores e alunos.
- O currículo é conciso e expresso em linguagem simples, ao mesmo tempo em que preserva a complexidade apropriada à prática profissional e é consistente em termos de linguagem e estrutura.
- O currículo baseia-se em evidências sólidas, incluindo as implicações do currículo para o aprendizado, a pedagogia e o que funciona na

prática profissional, e é comparável a outros currículos internacionais de qualidade.

16. Alguns critérios que serão usados para julgar a qualidade do processo de desenvolvimento do currículo:
- A Acara identificou e engajou os atores-chave (e manteve um registro acurado do contato com eles)
 - O leque de estratégias de consulta usado para estimular a participação e engajar as partes no desenvolvimento, na consulta e na revisão do currículo é apropriado para a quantidade e a diversidade de agentes envolvidos.
 - A análise de dados quantitativos e qualitativos é rigorosa e os resultados da consulta são acuradamente representados e incorporados aos relatórios.
 - A Acara incorpora ao processo de revisão as contribuições dos envolvidos na consulta.
 - As medidas de controle e garantia de qualidade são rigorosas e os marcos-chave do processo são atingidos dentro do prazo.

Papéis e responsabilidades

17. Há vários grupos envolvidos no processo de desenvolvimento do currículo, tanto na etapa da consulta como na etapa de tomada de decisões. Sua composição e os respectivos papéis e responsabilidades estão descritos abaixo.

Conselho Permanente da Primeira Infância e da Educação Escolar (SCSEEC)

18. Os membros do Conselho Permanente da Primeira Infância e da Educação Escolar (SCSEEC, na sigla em inglês) são os representantes dos estados e territórios australianos, do governo australiano, além dos ministros neozelandeses responsáveis pela educação escolar e pelo desenvolvimento na primeira infância.
19. O Conselho visa a garantir que todas as crianças australianas estejam plenamente preparadas para o aprendizado e para a vida. Em conformidade com a Declaração de Melbourne sobre Metas Educacionais para Jovens Australianos, o Conselho trabalhará para garantir uma escola de qualidade e experiências que ajudem no desenvolvimento da primeira infância para todos os jovens australianos. O Conselho constitui um fórum por meio do qual é possível coordenar em nível nacional uma política estratégica para a educação escolar e o desenvolvimento da primeira infância, e compartilhar informações e recursos para atingir objetivos e prioridades acordados.

20. As áreas de responsabilidade do Conselho são:
- Educação primária e secundária
 - Assuntos intersetoriais, inclusive transições entre níveis de ensino e carreiras
 - Desenvolvimento da primeira infância, que inclui educação e cuidados durante a primeira infância
21. O Conselho da Acara responde diretamente ao SCSEEC para informação, consultoria, comentários e decisões finais relacionadas à divulgação do Currículo Australiano.

Comitê de Altos Funcionários para Assuntos da Juventude, Desenvolvimento da Primeira Infância e Educação Australiana (AEEYSOC)

22. O conselho é apoiado por um grupo que se reúne regularmente no Comitê de Altos Funcionários para Assuntos da Juventude, Desenvolvimento da Primeira Infância e Educação Australiana (AEEYSOC, na sigla em inglês). O AEEYSOC responde diretamente ao conselho pela execução de suas decisões.
23. O conselho também é apoiado por vários grupos de trabalho, reunidos quando necessários para tarefas específicas. Esses grupos estabeleceram prazos e informes específicos, e são anualmente avaliados pelo AEEYSOC.

Conselho da Acara

24. O Conselho da Acara é composto por 13 membros, como estabelecido na Lei de Currículo, Avaliação e Disseminação Australianos, de 2008.

Com relação ao desenvolvimento do Currículo Australiano, o Conselho da Acara:

- Autoriza políticas e procedimentos para o desenvolvimento do currículo (por exemplo, o processo de desenvolvimento do currículo e o desenho do currículo)
- Endossa esboços e documentos finais para distribuição ou para submissão ao SCSEEC (por exemplo, documentos sobre o formato e outros documentos curriculares)
- Toma decisões sobre questões que têm impacto significativo no ambiente operacional da Acara, inclusive orientação estratégica, implicações políticas e relações-chave.

Grupo Curricular da Acara

25. O Grupo Curricular da Acara gerencia os projetos de desenvolvimento do currículo a cada fase do processo de desenvolvimento do currículo. O Grupo Curricular:

- Gerencia os rascunhos, a revisão e a garantia de qualidade dos documentos curriculares
- Gerencia as equipes de redatores e os grupos de consultoria durante os processos de formato e redação
- Conecta-se estreitamente com os redatores-chefes, que dirigem, guiam e apoiam o processo de redação
- Articula e mantém relações de trabalho produtivas e bem sucedidas entre os redatores e os membros de grupos de consultoria e também com outras partes interessadas, mas externas ao processo
- Transmite as orientações mais importantes do Conselho tanto para as equipes de redação como para os grupos de consultoria e mantém com transparência os processos de comunicação e de tomada de decisões
- Oferece ao Conselho e ao Gerente Geral do Currículo orientação clara e baseada em evidências sobre eventos-chave e questões-chave, e recomenda caminhos a serem seguidos antes da aprovação
- Cria e mantém redes de participação entre os principais agentes envolvidos
- Gerencia um leque de estratégias de consulta, comunicação, monitoramento, revisão e avaliação
- Garante que um leque de perspectivas e pontos de vista seja reunido e considerado

Grupo de Referência do Currículo F-12

26. O Grupo de Referência do Currículo F-12 oferece aos gestores da Acara uma consultoria de alto nível para garantir as prioridades estratégicas do plano de trabalho da Acara. Aconselha sobre:

- Práticas e políticas de desenho e desenvolvimento do currículo F-12, além de revisar e comentar rascunhos de documentos
- Estratégias que respondam a questões levantadas durante a consulta e o desenvolvimento do currículo
- Materiais e estratégias de apoio para o currículo e sua implementação

27. Os membros do grupo empenham-se em representar as visões de suas jurisdições/organizações sobre assuntos discutidos pelo grupo e garantem, tanto quanto possível, que a informação relacionada ao trabalho do grupo seja comunicada às suas jurisdições/organizações.

28. O Grupo de Referência do Currículo F-12 é composto por:

- Gerente-geral do Currículo na Acara (presidente)
- Um indicado por cada estado e território, escolhido entre os membros do Fórum de Diretores Curriculares
- Um indicado pela Comissão Nacional de Educação Católica (NCEC, na sigla em inglês)

- Um indicado pelo Conselho Escolar Independente da Austrália (ISCA, na sigla em inglês)
- Um indicado pelo Ministério da Educação, Emprego e Relações do Trabalho (DEEWR, na sigla em inglês)
- Membros do Conselho da Acara escolhidos pelo conselho.

Redator-chefe

29. Na fase de definição do formato do currículo para uma área de conhecimento ou disciplina específicas, um redator-chefe é contratado pela Acara. Dependendo da área de conhecimento ou disciplina, outros especialistas podem ser apontados para apoiar o redator-chefe nesta fase.

30. Os redatores-chefes e os especialistas em cada disciplina são selecionados por seu prestígio na comunidade, sua inserção e sua expertise na área de conhecimento, isto é, seu profundo conhecimento da disciplina ou área de conhecimento, e da pedagogia e da prática profissional contemporânea correspondentes.

31. O redator-chefe:

- Desenvolve um documento inicial de orientação e um rascunho do *Formato do Currículo Australiano <Disciplina>*, com base na orientação da Acara, incluindo o documento de posicionamento para a área de aprendizagem
- Apoia a Acara na revisão dos comentários feitos durante a consulta sobre o rascunho do documento de definição do formato e na redação do documento final.
- Age no papel de consultor da Acara durante as fases de definição do formato e redação do currículo
- Age como treinador ou mentor durante a fase de redação
- Pode agir como porta-voz da Acara durante as fases de desenvolvimento do currículo

Redatores de currículo

32. Para a fase de redação do currículo, uma pequena equipe de redatores é nomeada (até dois para cada etapa da escolaridade)* por meio de um processo nacional de seleção, coordenado pelo gerente de currículo da Acara e seu principal executivo de projeto. Os redatores serão contratados pela Acara para executar a tarefa de redação.

33. Redatores especialistas adicionais podem ser nomeados para apoiar na redação de áreas disciplinares específicas em algumas áreas do conhecimento dos anos iniciais ao décimo ano e no currículo do Ensino Médio.

* Esse número pode variar por área de aprendizagem e suas disciplinas.

34. Os redatores são selecionados a partir de uma lista em que expressaram seu interesse e/ou podem ser nomeados pela Acara. A seleção leva em conta a expertise na área de conhecimento/disciplina, expertise em desenvolvimento de currículo e experiência em magistério ou área relacionada.
35. O papel dos redatores é completar a tarefa de redação de acordo com os parâmetros e as instruções de redação estabelecidas por meio do documento *O formato do Currículo Australiano*, o documento relevante da série *O formato do Currículo Australiano <Disciplina>*, o documento sobre *O desenho do Currículo* e quaisquer outras orientações oferecidas pela Acara.

Grupos de consulta por disciplina

36. A equipe de redatores para uma área de conhecimento ou disciplina é assistida, no processo de definição do formato e redação do currículo, por um painel de especialistas conhecido como grupo de consulta por área do conhecimento, que comenta os documentos iniciais em momentos-chave do processo de desenvolvimento.
37. O grupo de consulta é responsável por guiar e orientar a Acara nos materiais desenvolvidos para o Currículo Australiano.
38. Especificamente, o grupo de consulta:
- Dá consultoria às equipes de redação nos pontos determinados ao longo do projeto (como definido no plano detalhado do projeto)
 - Indica grupos ou indivíduos a serem consultados
 - Revisa a documentação preparada durante o processo de desenvolvimento do currículo
 - Emite pareceres ao conselho e/ou aos executivos da Acara sobre a viabilidade e a qualidade dos documentos curriculares (tanto para consulta pública como para publicação final).
39. O coordenador geral de cada grupo de consulta é um gestor da Acara ou alguém indicado pela Acara. O executivo sênior de projeto para a área de conhecimento em questão será o executivo do grupo.
40. Cada grupo de consulta reúne-se em momentos-chave do processo de desenvolvimento do currículo. Os encontros são presenciais e por tele/videoconferências. Estas são negociadas inicialmente como parte dos arranjos contratuais e são revistas quando necessário.
41. Cada grupo de consulta compreende 8-12 membros. Cada membro tem uma expertise em uma área de conhecimento/disciplina específica, sendo a seleção dos membros baseada mais em expertise do que em representatividade. Essa expertise pode vir de:
- Acadêmicos reconhecidos no campo da educação ou na disciplina em questão

- Professores com um leque de experiências na área de conhecimento dos Anos Iniciais ao 12º ano (F-12)
 - Membros de importantes entidades nacionais das disciplinas
 - Profissionais da indústria ou membros da comunidade (quando aplicável)
 - Especialistas em currículo nas escolas e secretarias de Educação.
42. Tipicamente, os membros são indicados para uma fase específica do processo de desenvolvimento do currículo, isto é, a fase de definição do formato do currículo, a fase de esboço do currículo ou a fase de redação final. A participação é revista anualmente e pode haver um processo de desligamento ou retorno dos membros, segundo a necessidade.
43. A participação no grupo é dinâmica, de forma a refletir as diferentes fases do desenvolvimento do currículo, mas alguns membros permanecem para garantir a continuidade através das fases do processo de desenvolvimento do currículo. Em fases específicas, haverá demanda por tipos específicos de expertise e, dependendo da área de conhecimento ou disciplina, pode ser necessário indicar especialistas adicionais.

Grupos de consulta entre as áreas de conhecimento

44. A Acara criou grupos para dar consultoria e orientação especializadas e específicas sobre o rumo das políticas estratégicas e sobre as versões preliminares do currículo nos momentos-chave do processo de desenvolvimento curricular. Três desses grupos são o Grupo de Consulta em Equidade e Diversidade, o Grupo de Consulta em Alunos com Necessidades Especiais e o Grupo de Consulta em Aborígenes e Nativos do Estreito de Torres.
45. O Grupo de Consulta em Equidade e Diversidade foi criado para aconselhar a Acara sobre as perspectivas de equidade e diversidade nas etapas-chave do processo de desenvolvimento do currículo, incluindo os processos de desenho e desenvolvimento do currículo e as versões preliminares do currículo, assim como na entrega de informações adicionais e materiais de apoio. Inicialmente, o grupo aconselha sobre questões a serem consideradas no processo de desenvolvimento do currículo para garantir um currículo que seja inclusivo. Para oferecer seu parecer final, este grupo usa essas questões como referência durante o processo de consultas.
46. O Grupo de Consulta em Alunos com Necessidades Especiais foi criado para aconselhar a Acara, com respeito aos alunos com necessidades especiais. O grupo de consulta orienta as equipes de redação em etapas definidas ao longo do projeto; indica grupos ou indivíduos que devem ser consultados; revisa a documentação preparada durante o processo de desenvolvimento do currículo; e orienta os gestores da Acara sobre a viabilidade e a qualidade

dos documentos curriculares no que diz respeito aos alunos com necessidades especiais.

47. O Grupo de Consultoria em Aborígenes e Nativos do Estreito de Torres foi criado para aconselhar a Acara sobre as histórias e culturas dos aborígenes e dos nativos do estreito de Torres. O grupo de consulta oferece orientação às equipes de redação em etapas definidas ao longo do projeto; indica grupos ou indivíduos que devem ser consultados; revisa a documentação preparada durante o processo de desenvolvimento do currículo; e provê orientação aos gestores da Acara sobre a viabilidade e a qualidade dos documentos curriculares.
48. O coordenador geral de cada grupo de consulta é tipicamente o Gerente Geral de Currículo da Acara ou alguém designado por ele. O principal executivo de projeto de cada área atua como executivo do grupo de consultoria.
49. Os grupos de consulta reúnem-se nos momentos-chave do processo de desenvolvimento do currículo. Os encontros podem ser presenciais e por tele/videoconferências. Estas são inicialmente negociadas como parte dos acordos e são revisitadas quando necessário.
50. Cada grupo tem de 8 a 12 membros. Selecionados com base na especialidade e na representatividade, cada membro tem expertise específica na área ou áreas relevantes para o grupo. Essa expertise pode vir de:
 - Acadêmicos reconhecidos no campo da educação ou no tema em questão
 - Membros de importantes entidades nacionais das áreas específicas de cada grupo
 - Profissionais da indústria ou membros da comunidade (quando aplicável)
 - Professores e gestores de secretarias de Educação.

Outros grupos de consulta e grupos de trabalho

51. Periodicamente, a Acara criará outros grupos de consulta para obter orientação especializada ou para realizar tarefas específicas relacionadas ao currículo.
52. Periodicamente, a Acara criará grupos de trabalho com propósitos específicos, para realizar tarefas relacionadas ao currículo, como é o caso do Grupo de Trabalho para o Inglês como Segunda Língua ou Dialeto (EAL/D, na sigla em inglês).

Painéis nacionais

53. Os painéis nacionais são responsáveis por garantir a participação de associações profissionais, estados e territórios nos momentos-chave das fases de definição do formato e redação do currículo. Especificamente, e a partir de suas perspectivas, devem identificar os principais riscos, desafios e oportunidades nesses momentos cruciais.
54. O painel nacional para cada área de conhecimento, disciplina ou matéria dos Anos Iniciais ao 12º ano (F-12) é composto de pessoas com a relevante expertise curricular e com experiência no desenvolvimento de currículo, além de serem representativas, incluindo:
- Até dois representantes da secretaria de Educação de cada estado e território
 - Um representante do Ministério da Educação, Emprego e Relações do Trabalho (DEEWR, na sigla em inglês)
 - Representantes das associações profissionais nacionais de professores mais relevantes (que podem se encontrar separadamente dos representantes das autoridades educacionais)
55. Os painéis nacionais são convocados nas etapas cruciais do processo de desenvolvimento para revisar:
- A versão preliminar do documento de formato, antes da consulta nacional
 - O documento de formato revisado, depois da consulta nacional
 - A versão preliminar da visão geral da área de conhecimento, com escopo e sequência
 - A versão preliminar do Currículo Australiano para cada área de conhecimento, antes da consulta nacional
 - O resultado da consulta nacional e as propostas para avançar
 - O Currículo Australiano revisado, depois da consulta nacional.
56. Os encontros dos painéis nacionais serão presididos pelo Gerente Geral do Currículo ou, por delegação, pelo Gerente Sênior do Currículo.

Fóruns nacionais

57. Eventualmente serão organizados fóruns nacionais com as principais partes interessadas, de forma a reunir mais opiniões sobre os documentos do Currículo Australiano, à medida em que são produzidos.
58. Organiza-se um fórum nacional na fase da definição do formato, para revisar o documento orientador do formato.
59. Os fóruns são encontros especializados e representativos, e devem incluir:
- Até cinco indicados por cada estado e território (três professores de diferentes níveis de ensino; e dois representantes que não são baseados na escola)
 - Até quatro representantes de associações profissionais de professores

- Até seis representantes do ensino superior (com histórico na educação ou nas áreas de conhecimento/disciplinas)
- Outros especialistas nomeados pela Acara.

60. Em alguns casos, como nas Linguagens ou nas Artes, pode haver variação no perfil dos participantes para melhor atender às necessidades da área em questão.

Fórum dos Diretores Curriculares

61. O Fórum dos Diretores Curriculares apoia e aconselha o programa de desenvolvimento do currículo na Acara (definição do formato, redação, preparação para implementação e monitoramento, revisão e avaliação). Sempre informados sobre o trabalho em andamento, os membros do fórum também podem desempenhar um papel importante na comunicação com suas jurisdições.

62. O Fórum dos Diretores Curriculares aconselha a Acara em:

- Assuntos fundamentais de ordem estrutural e organizacional relacionados com o currículo, inclusive avaliação e relatórios
- Aspectos fundamentais do processo e da participação, inclusive orientação para a comunicação e preparação para a implementação.

63. O Fórum dos Diretores Curriculares reúne representantes das áreas do currículo e do ensino das secretarias de Educação de cada estado e território (ou seja, quatro de cada jurisdição), com representantes adicionais do Ministério da Educação. O grupo reúne-se quatro vezes por ano, com datas estabelecidas pela Acara a partir do estabelecimento do cronograma de desenvolvimento do currículo. Entre um encontro e outro, os membros do fórum comunicam-se por mensagens eletrônicas e por meio de um site dedicado.

64. Os membros do Fórum são encorajados a ter um papel ativo e a oferecer sugestões e comentários como especialistas que são. Eles também podem propor debates sobre a perspectiva específica de um estado ou território em certos tópicos.

65. Cada estado e território nomeia um funcionário para ser o contato principal da Acara em assuntos operacionais relacionados com o desenvolvimento do currículo e a atividade de consulta, inclusive para qualquer atividade que exija o envolvimento de escolas. Esses funcionários são responsáveis por disseminar e coletar a informação relevante junto ao sistema e aos diversos setores de seus estados e territórios.

Escolas de participação intensiva

66. Como parte da consulta sobre a versão preliminar do currículo, a Acara seleciona até 50 escolas para um programa mais intensivo de envolvimento com a elaboração do currículo para cada área de conhecimento.

(Tipicamente, um ou dois professores em cada escola são selecionados/nomeados para testar o currículo, com um limite máximo de cem professores.)

67. O objetivo desta iniciativa é triplo:

- Obter comentários sobre a viabilidade de implementação da versão preliminar do currículo, por meio de atividades em sala de aula
- Coletar um conjunto de documentos de planejamento de aula e avaliação que possam auxiliar na preparação da implementação do Currículo Australiano
- Coletar um conjunto de amostras de trabalhos dos alunos para exemplificar o desempenho dos alunos nos padrões de desempenho.

68. A seleção final das escolas garantirá que haja uma razoável representação geográfica (rural, remota, metropolitana), de sistema escolar (independente, católico, público), nível de ensino (Anos Iniciais ao 2º ano, 3º a 6º anos, 7º a 10º, 11º e 12º), status socioeconômico (baixo, médio, alto), cobertura de todas as disciplinas dentro das áreas de conhecimento, estados e territórios, e representação de alunos aborígenes ou nativos do estreito de Torres, alunos que tenham inglês como segunda língua ou dialeto e alunos com deficiências.

Processo de desenvolvimento do currículo – calendário geral e marcos

69. Esta tabela estabelece um plano e sugere um calendário para o processo de desenvolvimento do currículo da Acara.

Produtos	Atividades	Passos para a aprovação
FASE DE DEFINIÇÃO DO FORMATO DO CURRÍCULO (9 meses)		
Planejamento do projeto	<p>O planejamento do projeto inclui uma estratégia de comunicação e uma análise de avaliação de riscos</p> <p>Planejamento do projeto alinhado com documentos gerenciais, como o Plano Estratégico e o Plano de Gerenciamento de Riscos da Acara</p> <p>Estabelecer um site para compartilhar informações (SharePoint)</p> <p>Análise das partes interessadas, incluindo quem são, quais são suas questões, quem estará envolvido no processo de desenvolvimento e porquê, quando e como</p>	O Gerente Geral do Currículo aprova o plano de projeto
Revisão e pesquisa da literatura	<p>Pesquisa e mapeamento de currículos estaduais, territoriais e internacional e revisão da literatura nacional e internacional</p> <p>Grupo de Referência do Currículo F-12 avalia a pesquisa, o mapeamento e a revisão</p>	O Gerente Geral do Currículo aprova o mapeamento e a revisão da literatura
Documento de posicionamento nas questões-chave	<p>Identificação dos especialistas no campo para participar da oficina do documento de posicionamento</p> <p>Oficina com especialistas para identificar questões-chave que orientarão o desenvolvimento de um documento de posicionamento.</p>	<p>O Gerente Geral do Currículo aprova o documento de posicionamento.</p> <p>O Conselho dá sua opinião sobre as questões-chaves no documento de posicionamento.</p>

	<p>Desenvolvimento do esboço do documento de posicionamento.</p> <p>Verificação das questões transversais e de inclusão para garantir que atenção adequada foi dada às capacidades gerais, prioridades transversais, alunos com deficiências e equidade e diversidade[†].</p> <p>Grupo de Referência do Currículo F-12 retroalimenta o documento de posicionamento.</p>	
Esboço do documento inicial de orientação	<p>Indicação do redator-chefe</p> <p>Pequeno grupo de consulta apontado para dar apoio ao redator-chefe</p> <p>Redator-chefe prepara o documento inicial de orientação, com subsídios da Acara</p> <p>Grupo de referência F-12 provê consultoria estratégica para o esboço</p> <p>Verificação transcurricular e de inclusão</p>	<p>Conselho opina sobre o redator-chefe e os membros do grupo de consulta</p> <p>O Gerente Geral do Currículo aprova a indicação do redator-chefe e do grupo de consulta</p> <p>O Gerente Geral do Currículo aprova o documento inicial de orientação para submissão ao Conselho</p> <p>Conselho aprova o documento inicial de orientação para o fórum nacional</p>
Consulta ao Fórum Nacional sobre o documento inicial de orientação	<p>Gestores da Acara preparam lista de convidados e nomeações</p> <p>Realiza-se o Fórum Nacional</p> <p>Consulta ao fórum é avaliada e se estabelece a orientação para reescrever</p>	<p>O Gerente Geral do Currículo aprova o esboço do documento de definição de formato, o questionário online e o plano de consulta para submissão ao Conselho</p> <p>Conselho aprova o esboço do documento de definição de formato para consulta nacional</p>
Finalização do esboço do documento de definição de formato	<p>A avaliação da consulta é analisada e se prepara um relatório sobre a consulta, com ações propostas.</p> <p>Revisão do esboço do documento de definição de formato.</p> <p>Documento de definição de formato e relatório da consulta</p>	<p>O Gerente Geral do Currículo aprova o relatório da consulta e o documento final de definição de formato para submissão ao Conselho</p> <p>Conselho aprova o documento de definição de formato e o relatório da consulta</p>

[†] Referência ao trabalho colaborativo realizado entre os executivos das áreas de aprendizado e aqueles responsáveis por capacidades gerais e prioridades transversais, para identificar oportunidades de inclusão e representação.

	são publicados no site da Acara	
FASE DE REDAÇÃO DO CURRÍCULO (20 meses)		
Esquema geral do currículo rascunhado (lógica do F-10, objetivos, escopo e sequência; visão geral dos últimos anos do Secundário – lógica, objetivos, escopo do conteúdo)	<p>Convite a redatores e membros do grupo de consulta</p> <p>Seleção de redatores e de membros do grupo de consulta</p> <p>Plano de trabalho de redação e formatos desenvolvidos</p> <p>Contratação de redatores e do grupo de consulta para áreas de conhecimento/disciplinas</p> <p>Verificação das questões transversais e da inclusão</p> <p>Desenvolvimento de um esquema geral para os redatores com o grupo de consulta conduzido por gestores da Acara</p> <p>Esquema de objetivos, lógica e escopo e sequência desenvolvido, revisado e comentado pelo grupo de consulta para cada uma das áreas de conhecimento</p> <p>Encontro do painel nacional para avaliar o esquema geral e a visão geral do currículo</p> <p>Esquema geral do currículo é revisado</p>	O Gerente Geral do Currículo aprova o esquema geral
Esboço de materiais detalhados do currículo	<p>Revisão da participação dos membros do grupo de consulta</p> <p>Esboço das descrições do conteúdo curricular, do detalhamento e dos padrões de desempenho</p> <p>Verificação das questões transversais e da inclusão</p> <p>Preparação do plano de consulta</p> <p>Identificação e confirmação das escolas de teste e das atividades</p>	
Finalização do esboço dos materiais curriculares	Esboço do currículo é revisado e comentado pelo grupo de	O Gerente Geral do Currículo aprova o esboço do currículo

	<p>consulta para cada área de conhecimento</p> <p>Encontro do painel nacional para debater o esboço dos materiais curriculares</p> <p>Preparação da consulta online, incluindo questionário online</p> <p>Plano de comunicação desenvolvido</p>	<p>para submissão ao Conselho</p> <p>Conselho aprova o esboço do currículo para consulta</p>
Esboço do currículo publicado e liberado para consulta online	<p>Publicar e promover o esboço do currículo (período de consulta: 10 a 12 semanas)</p> <p>Atividade escolar de teste, coleta de amostras de trabalho e monitoramento pela Acara</p> <p>Oficinas de consulta e/ou apresentações</p>	
Relatório da consulta, relatório do teste escolar e publicação da sistematização das propostas e possíveis respostas a elas	<p>Análise dos resultados da consulta</p> <p>Esboço do relatório sobre a consulta, relatório sobre o teste escolar e preparação da orientação para a revisão</p> <p>Grupo de Referência F-12 provê consultoria estratégica sobre o relatório da consulta e orienta a revisão</p> <p>Verificação das questões transversais e da inclusão</p> <p>Relatório sobre a consulta é publicado no site da Acara e divulgado</p>	<p>O Gerente Geral do Currículo aprova o esboço revisado do currículo para publicação no site</p>
Esboços revisados disponíveis publicamente no site do Currículo Australiano, para leitura e comentários por cerca de 6 semanas	<p>Esboço revisado do currículo é publicado no site para leitura e comentários</p> <p>Consultas com as autoridades estaduais e territoriais em busca de opiniões sobre o esboço revisado do currículo</p> <p>Finalização das amostras de trabalho</p>	<p>O Gerente Geral do Currículo aprova o currículo revisado antes da validação</p>
Currículo validado (O processo de validação focará em quão coerentes e bem sequenciados são os padrões de desempenho, e se estão sendo adequadamente comunicados)	<p>O processo de validação inclui dois encontros nacionais de professores e colaboração online</p> <p>Validação dos padrões de desempenho</p> <p>Preparação do relatório final de</p>	<p>O Gerente Geral do Currículo aprova o relatório de validação</p>

	validação	
Publicação do currículo final	<p>A versão final do currículo revisado (e os portfólios de amostras de trabalhos) são preparados para publicação</p> <p>Versão final do currículo revisado é preparada para aprovação do Conselho</p> <p>Preparação dos materiais informativos</p> <p>Preparação do plano de comunicação para lançamento e implementação</p> <p>Currículo publicado no site do Currículo Australiano</p>	<p>O Gerente Geral do Currículo aprova a versão final do currículo revisado (e as amostras de trabalho)</p> <p>Conselho endossa o currículo final</p> <p>Conselho Permanente aprova o currículo final</p>

PREPARAÇÃO PARA A IMPLEMENTAÇÃO (12 MESES)

Criação de dossiês de informação para as partes interessadas, destacando:

- Materiais de informação pública no site da Acara
- Qual será o “impacto” junto aos interessados
- Disponibilidade de estratégias de apoio.

Revisão e publicação de páginas de informação revisada e material multimídia (por exemplo, vídeo).

Sessões de informação com autoridades estaduais e territoriais e outros grupos-chave envolvidos.

Sumários de estratégias de implementação de cada uma das secretarias de Educação dos estados e territórios são compartilhados no site da Acara.

Trabalho com o Fórum de Diretores de Currículo e com o Grupo de Referência Curricular F-12 para coletar informação sobre dificuldades de implementação e qualquer outro material útil, como amostras de trabalho.

Um relatório sobre dificuldades de implementação será apresentado ao Conselho da Acara.

Coleta, conferência e análise de toda a informação que foi utilizada no Currículo Australiano.